

O que faltou votar

por Aldo Renato Soares
de Brasília

O Senado encerrou a última sessão legislativa do ano às 21h40 sem votar mais de trinta pedidos de empréstimos e elevação da dívida de estados e municípios e o Plano Nacional de Informática. O último orador, o senador Roberto Campos (PDS-MT) lamentou que o "pacote" fiscal tenha sido mandado ao Poder Legislativo dois dias antes do encerramento da sessão legislativa. Aproveitou para lançar farpas contra o Planin: "Não é um plano, é uma excursão pela utopia".

Na sua opinião, a utopia se caracteriza pelo projeto não apresentar os agentes financeiros, não apresentar a relação custo/benefício e também não apresentar os mecanismos de controle do setor. Além disso, acrescentou, três questões fundamentais não foram questionadas pelo Planin: o conflito entre a Secretaria Especial de Informática (SEI) e o Ministério das Comunicações; o conflito entre a SEI e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), e o fato de não ter sido determinada a localização dos distritos de exportações.

Quando o presidente do Senado, José Fragelli (MS) encerrou a sessão,

às 21h40, a discussão sobre os motivos do vice-líder do PDS, Odacir Soares (RO) ter pedido a verificação de quorum — ao contrário do que determinara seu líder, Murilo Badaró (MG) — e provocado a suspensão da votação dos empréstimos, parecia ter sido esquecida. Ninguém sabia explicar o que motivara o senador de Rondônia.

O clima de tensão — pela reação do senador Alcides Saldanha (PMDB-RS) por não terem sido votados os empréstimos do seu estado — foi atenuado pelo pedido de afastamento, a partir do dia 31 deste mês, do senador Roberto Saturnino Braga, que assumirá a prefeitura do Rio de Janeiro. Já não havia mais quorum para votar nenhuma matéria. Cerca de dezessete senadores, exaustos com a votação do "pacote", que ocorreu na madrugada de quinta-feira, revezaram-se para cumprimentar o senador carioca.

O senador José Fragelli já estava disposto a encerrar a sessão, não fosse a insistência do senador Roberto Campos em pedir um aparte para lamentar a pressa na tramitação do "pacote" fiscal e manifestar sua satisfação por não ter sido votado o Plano Nacional de Informática.